

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA QUE AJUDA A AUTONOMIA DOS PAIS/RESPONSÁVEIS NO CUIDADO À CRIANÇA/ADOLESCENTE

LEÔNICIO, Alane Barreto de Almeida¹
REICHERT, Altamira Pereira da Silva²
VIEIRA, Daniele de Souza³
COSTA, Dayse Kalyne Gomes da⁴
VAZ, Elenice Maria Cecchetti⁵
SANTOS, Nathanielly Cristina Carvalho de Brito⁶

1

RESUMO

Relatar a experiência vivenciada por estudantes do curso de graduação em enfermagem, a partir da realização de atividades de educação em saúde - na sala de espera - de um ambulatório hospitalar. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual serão registradas as vivências de educação em saúde em sala de espera, desenvolvidas a partir do projeto de extensão "Família como unidade de cuidado à criança/adolescentes: ações de educação em saúde como estratégia de autonomia para pais/responsáveis", no ambulatório pediátrico do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), localizado no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, no município de João Pessoa – PB. O tema abordado inicialmente foi relacionado aos hábitos de higiene pessoal e ambiental, sendo utilizados diversos recursos lúdicos, como vídeos, fantoches, desenhos e várias outras atividades educativas, a fim de atrair a atenção de crianças/adolescentes e mães/acompanhantes. Ao término de cada apresentação discutia-se a temática através da roda de conversa, com diálogo, trocas de experiências, orientações e esclarecimentos, neste momento as mães/responsáveis buscavam sempre mostrar para as crianças e adolescentes a importância dos hábitos de higiene, intensificando nossa explicação. No segundo momento da atividade as crianças e adolescentes eram convidadas a participarem de dinâmicas, utilizando recursos criados pelo próprio grupo, como jogo da memória e uma cartilha, contendo exercícios (palavras cruzadas, pinturas, caça-palavras e etc.) relacionados ao tema. A atividade foi uma novidade para as usuárias que realizam acompanhamento mensal, assim como as que se encontravam pela primeira vez no ambulatório.

Palavras-chave: Educação em saúde, Cuidado da criança, Cuidado de enfermagem.

¹Universidade Federal da Paraíba. Discente colaboradora. E-mail: alanealmeida@hotmail.com

²Universidade Federal da Paraíba. Professora orientadora. E-mail: altamirareichert@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba. Discente bolsista. E-mail: daniele_souza18@hotmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba. Discente colaboradora. E-mail: daysekalyne@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba. Professora colaboradora. E-mail: elececchetti@ig.com.br

⁶Universidade Federal da Paraíba. Professora colaboradora. E-mail: nath-cris@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A sala de espera é uma atividade que vem sendo desenvolvida por profissionais nos serviços de saúde, com ênfase no acolhimento e na escuta qualificada. Para Rodrigues et al (2009) a sala de espera é um ambiente que oportuniza o desenvolvimento de atividades de educação em saúde como subsídio para prevenção e promoção à saúde, pela inter-relação usuário/sistema/trabalhador de saúde.

A educação em saúde tem por princípio norteador o desenvolvimento da consciência crítica das causas, dos problemas e das ações necessárias para a melhoria das condições de vida e saúde dos indivíduos. Para tanto, precisa estar baseada numa reflexão crítica (FERNANDES et al, 2010), necessária para o desenvolvimento de autonomia do indivíduo no cuidado à saúde.

Ao inserir a família da criança/adolescente no processo de educação em saúde, é importante adotar uma abordagem participativa e simétrica, criando espaços para o diálogo sobre atitudes que melhorem a qualidade de vida de seus filhos (RIMEDI et al, 2009). Dessa forma, as ações educativas realizadas com as famílias de crianças/adolescentes devem instrumentalizá-las para o cuidado, tendo como resultado a melhor qualidade de vida e saúde das mesmas.

Nesse contexto, o projeto de extensão "*Família como unidade de cuidado à criança/adolescentes: ações de educação em saúde como estratégia de autonomia para pais/responsáveis*" se propôs realizar atividades de educação em saúde com pais/ responsáveis de crianças e adolescentes atendidas no ambulatorio pediátrico do Hospital Universitário Lauro Wanderley, a partir de uma perspectiva lúdica, com a finalidade de promover saúde, através da troca de experiências, afim de que os pais se sintam encorajados e venham a ter mais autonomia no cuidado de seus filhos.

Diante da relevância do tema discorrido e sua relação com as atividades desenvolvidas a partir do referido projeto de extensão, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por estudantes do curso de graduação em enfermagem, a partir da realização de atividades de educação em saúde - na sala de espera - de um ambulatório hospitalar, no desenvolvimento de atividades de extensão Universitária.

DESENVOLVIMENTO

A sala de espera do ambulatório pediátrico

A sala de espera caracteriza-se como um ambiente dinâmico, onde geralmente um grupo de pessoas aguarda com ansiedade pelo atendimento. No tocante ao ambulatório

pediátrico a realidade ainda é mais complexa, tendo em vista que os sentimentos são potencializados, devido à presença de crianças e adolescentes em um mesmo ambiente, geralmente sem nenhuma atividade para realizar.

Pedro et al. (2007, p. 4) identificaram em seu estudo que “a espera causava nas crianças ansiedade, agitação/inquietação, nervosismo, impaciência, choro, irritação, agressividade e cansaço”. No tocante aos acompanhantes, percebe-se uma constante vigilância e a apreensão por tentar conter as crianças tentando minimizar a situação de agitação dos mesmos (PEDRO et al, 2007).

Dessa forma, percebe-se que o momento de espera no ambulatório pediátrico é um local ideal para o desenvolvimento de educação em saúde, por proporcionar aos pais/responsáveis a autonomia no cuidado às crianças e adolescentes, minimizando assim, as situações desagradáveis vivenciadas e garantindo a qualidade de vida.

Aproveitando a espera do atendimento para efetivar a educação em saúde

A educação em saúde é um relevante instrumento para problematização da realidade. Possibilita a integração do conhecimento profissional e o senso comum na tentativa de tornar os indivíduos críticos e criadores, com autonomia para cuidar do seu bem-estar (CERVERA; PARREIRA; GOULART, 2011).

Queiroz e Jorge (2006) relataram que os profissionais de saúde no serviço devem aproveitar todos os momentos para desenvolverem educação em saúde, visto que esta o oportuniza, através da conversa e troca de experiências, avaliar o conhecimento de saúde das mães e responsáveis e suas formas de cuidar, intervindo quando necessário.

Nessa perspectiva, a educação em saúde caracteriza-se como uma ferramenta fundamental, capaz de criar um espaço de orientação para a prevenção de doença, promoção e recuperação da saúde, refletindo na qualidade de vida dos usuários (NORA; MÂNICA; GERMANI, 2009).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual serão registradas as vivências de educação em saúde em sala de espera, desenvolvidas a partir do projeto de extensão "**Família como unidade de cuidado à criança/adolescentes: ações de educação em saúde como estratégia de autonomia para pais/responsáveis**".

O referido projeto é desenvolvido no Ambulatório Pediátrico do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), localizado no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, no

município de João Pessoa – PB. As atividades relatadas estão sendo realizadas duas vezes por semana, nas quartas e quintas-feiras à tarde, por quatro graduandas do Curso de Enfermagem, desde maio de 2013. O público-alvo do projeto são mães/responsáveis, acompanhantes, crianças e adolescentes que aguardam pelo atendimento ambulatorial.

RESULTADOS

As atividades realizadas neste projeto de extensão consistem em desenvolver ações de educação em saúde na sala de espera para acompanhantes/responsáveis e crianças/adolescentes aguardando a consulta médica. Os hábitos de higiene pessoal e ambiental foi um dos temas abordados na educação em saúde, na qual se utilizou recursos lúdicos (vídeos, fantoches, desenhos) e várias outras atividades educativas, a fim de atrair a atenção de crianças/adolescentes e mães/acompanhantes.

Ao término de cada apresentação discutia-se a temática através da roda de conversa, com diálogo, trocas de experiências, orientações, esclarecimentos e dúvidas. Momento muito rico, pois as graduandas tinham oportunidade de implementar à educação em saúde, como papel do enfermeiro.

No segundo momento da atividade as crianças/adolescentes eram convidadas a participarem de dinâmicas envolvendo a temática, visando resgatar os conhecimentos, avaliar a compreensão deles e ajudar na fixação do tema. Foram utilizados recursos relacionados ao tema, criados pelo próprio grupo: jogo da memória e uma cartilha, contendo exercícios (palavras cruzadas, pinturas, caça-palavras e etc.).

Vale ressaltar que algumas mães e responsáveis no momento do debate buscavam sempre mostrar para as crianças e adolescentes a importância dos hábitos de higiene, intensificando nossa explicação. Percebeu-se também que foi uma novidade para algumas usuárias que realizam acompanhamento mensal, assim como as que se encontravam pela primeira vez no ambulatório, que talvez, por isso, encontraram-se dispersas.

CONCLUSÃO

A partir das atividades desenvolvidas, percebe-se que a estratégia de educação em saúde, quando realizada de forma clara e compreensiva, propicia o desenvolvimento da autonomia no cuidado e na promoção da saúde de crianças/adolescentes, família e comunidade. Esta consiste em um importante instrumento de trabalho, pois permite identificar uma determinada problemática e buscar soluções para a mesma, de forma simples e dinâmica.

No contexto do Ambulatório Pediátrico essas ações possibilitaram o entretenimento das crianças/adolescentes e pais/acompanhantes ao compartilharem seus saberes, adquirem novos e esclarecerem dúvidas, diminuindo a ansiedade gerada pela espera do atendimento.

Simultaneamente, a extensão universitária possibilita a criação de um espaço de vivência para formação profissional ativa, crítica e reflexiva as estudantes, que estão sendo capacitadas para a prática da promoção da saúde mediada pela educação, permitindo o desenvolvimento de estratégias criativas e dinâmicas em um espaço pouco trabalhado, o ambiente ambulatorial/hospitalar.

REFERÊNCIAS

CERVERA, D. P. P.; PARREIRA, B. D. M.; GOULART, B. F. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba-MG. **Ciênc. & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 1547-1554, 2011.

FERNANDES, M. C. P. et al. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a óptica de Paulo Freire. **Rev. Brasileira de Enfermagem**. Brasília; 2010.

NORA, C. R. D.; MÂNICA, F.; GERMANI, A. R. M. Sala de espera: uma ferramenta para efetivar a educação em saúde. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 2, n. 3, p. 397-402, set./dez. 2009.

PEDRO, I. C. S. et al. O brincar em sala de espera de um ambulatório infantil na perspectiva de crianças e seus acompanhantes. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 15, n. 2, mar./abr. 2007.

QUEIROZ, M. V.; JORGE, M. S. Estratégias de Educação em Saúde e a qualidade do cuidar e ensinar em Pediatria: a interação, o vínculo e a confiança no discurso dos profissionais. **Interface - Comunic, Saúde, Educ.**, v.10, n.19, p.117-30, jan./jun. 2006.

REMEDI, P. P. et al. Cuidados paliativos para adolescentes com câncer: uma revisão da literatura. **Rev. Bras. Enferm.** [online]. v. 62, n. 1, p. 107-112, 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019601016>>. Acesso em: 20 jun. 2013.

RODRIGUES, A. D.; et al. SALA DE ESPERA: um ambiente para efetivar a educação em saúde. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI**. v.5, n.7, p.101-106, Mai. 2009. Disponível em: http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_007/artigos/artigos_vivencias_07/Artigo_13.pdf. Acessado em: 20 jun. 2013.

TEIXEIRA, E. R.; VELOSO, R. C. O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 320-325, Abr./Jun. 2006.